

Mohammad Faris: O "Armstrong do Mundo Árabe" Sírio Morre Na Turquia

Mohammad Faris, conhecido como o "Armstrong do Mundo Árabe" e o único astronauta sírio, morreu aos 72 anos **ti bet 188** exílio na cidade turca de Gaziantep na sexta-feira, **ti bet 188** consequência de complicações de um ataque cardíaco sofrido há um mês, de acordo com um amigo próximo que falou ao telefone.

Carreira como astronauta

Em 1987, Faris, piloto da Força Aérea Síria, passou oito dias no espaço com o programa espacial da União Soviética Interkosmos. Faris voou com uma tripulação soviética para a estação espacial Mir, se tornando o primeiro e único astronauta sírio e o segundo árabe a viajar para o espaço.

Tensões com o governo sírio

Faris foi recebido como herói nacional por dezenas de milhares de sírios após seu retorno à Terra. No entanto, o ex-presidente sírio Hafez al-Assad, pai do atual presidente Bashar, teve uma recepção diferente. Durante uma cerimônia de premiação, ao invés de colocar a medalha ao redor do pescoço de Faris, conforme o protocolo, Faris recebeu a medalha **ti bet 188** uma caixa. Faris disse **ti bet 188** uma entrevista **ti bet 188** seus anos finais que havia pedido ao presidente que financiasse um programa espacial nacional para ajudar a educar mais sírios a seguirem seus passos no espaço, mas Assad recusou porque, de acordo com Faris, **"ele não estava interessado ti bet 188 ajudar seus compatriotas a se desenvolverem"**.

Faris disse que suas relações com Hafez al-Assad se deterioraram durante **ti bet 188** última reunião, **ti bet 188** uma reunião também atendida pelo astronauta saudita Príncipe Sultan bin Salman. Assad lembrou de um momento durante a decolagem quando Faris exclamou "Ya Allah", o que literalmente se traduz como "Oh Deus", mas **ti bet 188** árabe coloquial é semelhante a dizer, "vamos lá", o que Assad alegou ofender os russos. Faris contestou, "Os russos não estavam magoados; foi uma coisa normal para eles."

Vida no exílio e oposição ao regime sírio

Após seu retorno à Terra, Faris viveu uma vida quieta **ti bet 188** Aleppo. Após a morte de Hafez e a ascensão de seu filho Bashar al-Assad à presidência, Faris apoiou a Revolução Síria que começou **ti bet 188** 2011. Em 2012, Faris decidiu desertar e se opor publicamente ao regime sírio, colocando **ti bet 188** família e si mesmo **ti bet 188** perigo.

"Quando decidimos deixar a Síria, disseirei os meus filhos **ti bet 188** diferentes bairros de Aleppo para encontrar-se **ti bet 188** um ponto particular. Partimos numa carro com a pessoa que nos ajudou a fugir", disse Faris à Al Jazeera **ti bet 188** 2024.

"Havia um helicóptero lá **ti bet 188** cima, mas assim que entramos **ti bet 188** uma cidade onde o Exército Livre Sírio tinha metralhadoras, eles recuaram", disse Faris acrescentando.

Dias depois, Faris mudou-se para a Turquia para viver como um refugiado. Tornou-se muito popular entre a comunidade de refugiados sírios **ti bet 188** Istambul. Em 2024, Faris recebeu a

cidadania turca, de acordo com o radiodifusor do Estado turco TRT.

Faris, que viveu na Rússia entre 1985-1987 para treinamento na Cidade Fechada de Star City na região de Moscou antes de **ti bet 188** jornada no espaço e mais tarde concedido o título de Herói da União Soviética, foi crítico do apoio da Rússia ao regime sírio. Em uma entrevista de março de 2024 com a AP, Faris disse que se arrependia da interferência russa, que, conforme ele, "se pôs do lado da ditadura na Síria e começou a matar o povo sírio com os seus aviões."

Vítima de ataque **ti bet 188** Mali, mercenários russos sofrem pesadas perdas

O {sp} é tão triunfante quanto é horripilante. Combatentes rebeldes, rifles ao ombro, caminham entre mais de uma dúzia de corpos jogados na areia e rochas. Fora da câmera, pode-se ouvir o pop de tiros.

A cena é de outra batalha nos vastos desertos do norte do Mali – exceto que, nesta vez, as vítimas eram russas. No final do {sp}, a câmera panorâmica para um homem barbudo branco no chão, aparentemente suplicando por piedade.

Outro {sp} mostra vários homens brancos, ainda vivos, ajoelhados entre os destroços de um veículo, enquanto guerrilheiros os cercam. Um pickup com militantes se aproxima dos homens, enquanto outros chutam suas cabeças.

Os mercenários russos parecem ter sido atacados enquanto acompanhavam tropas do governo maliano **ti bet 188** patrulha na semana passada perto da fronteira com o Algeira, uma região vasta e inóspita onde grupos jihadistas e tuaregues têm atuado há muito tempo.

O ataque foi reivindicado por um grupo de rebeldes tuaregues junto com o afiliado da al-Qaeda no Sahel, JNIM (Jama'at Nusrat al-Islam wal-Muslimin). Conhecidos por cooperação ad hoc, parecem ter colaborado para aprisionar o comboio russo.

O JNIM reivindicou domingo que um "complexo emboscada" havia eliminado o comboio, matando 50 russos e um número de soldados malienses, e publicou {sp}s mostrando vários veículos **ti bet 188** chamados, bem como diversos corpos na área. Um porta-voz de um grupo militante tuaregue disse que alguns militares malienses e combatentes russos também foram capturados durante a batalha.

De acordo com alguns canais de Telegram russos não oficiais, até 80 russos foram mortos.

Isso faria dela a pior perda para paramilitares russos **ti bet 188** vários anos de operar na África, enquanto o Kremlin tem procurado usar forças proxy para desafiar a influência ocidental **ti bet 188** toda a região do Sahel e África central e apoiar regimes instáveis.

Em uma reviravolta extraordinária segunda-feira, um funcionário ucraniano alegou que Kiev havia fornecido informações aos militantes.

Andriy Yusov, representante do Serviço de Segurança da Ucrânia (SBU), disse na televisão ucraniana que "os rebeldes receberam informações necessárias, o que permitiu uma operação militar bem-sucedida contra criminosos de guerra russos."

"Não discutiremos os detalhes no momento, mas haverá mais a respeito disso", Yusov acrescentou.

Canais associados ao grupo Wagner, uma empresa militar contratada ativa na África que agora faz parte do chamado Corpo Africano do Ministério da Defesa Russo, disseram que inicialmente seus combatentes infligiram pesadas perdas aos militantes.

Mas os militantes se reagruparam e o comando do Wagner "decidiu transferir forças adicionais para a área de combate."

Em uma batalha que durou de quinta-feira a sábado, os jihadis aumentaram o número de ataques maciços, "usando armas pesadas, drones e veículos suicidas", de acordo com uma conta do Telegram associada ao Wagner.

A última mensagem de rádio do contingente russo – no final de sábado – disse: "Somos três,

continuamos a lutar", de acordo com o canal.

O comandante, Sergei Shevchenko, foi um dos mortos **ti bet 188** batalha, de acordo com uma segunda conta do Wagner.

Também entre os mortos, de acordo com vários canais de Telegram russos, estava um dos blogueiros militares russos mais populares, Nikita Fedyanin, cujo canal Grey Zone tem mais de meio milhão de inscritos.

A morte de Fedyanin não pode ser verificada independentemente, mas uma [bingo betboo](#) grafia do local se assemelha a ele. Um analista de longa data do Wagner disse ao que o canal Grey Zone parou de ser atualizado. "Acho que a história é verdadeira; ele provavelmente morreu."

Um ex-comandante do contingente emboscado disse no Telegram que mais de 80 homens foram mortos e mais de 15 foram capturados. O comandante – apelido Rusich – disse no Telegram que estava tentando transmitir uma mensagem ao Ministério de Defesa Russo. "Eu estou pronto para fornecer a mim mesmo e todas as pessoas que estão dispostas a me seguir gratuitamente, para salvar as pessoas."

Outra conta de mídia social vinculada ao Wagner falou de uma "batalha pesada e desigual, como resultado da qual nossos combatentes e os militares malienses morreram heroicamente."

Prometeu que, quem quer que seja o inimigo, "o terrorismo mundial, os capangas dos países ocidentais ou a heresia ucraniana... nós sabemos que o guerreiro russo certamente continuará **ti bet 188** jornada."

Não há como verificar o número exato de baixas russas (alguns canais russos dizem que a contagem de mortos não foi tão alta quanto 80), nem quantos militares malienses foram mortos. As forças armadas malianas disseram sexta-feira que apenas dois soldados morreram, mas que os confrontos estavam ocorrendo **ti bet 188** uma região que "permanece um bastião de concentração de terroristas e contrabandistas de todas as espécies."

está entrando **ti bet 188** contato com o Ministério de Defesa Russo para comentários. Korotkov, que trabalha com o Centro de Documentos de Londres, observou que "nenhum órgão oficial da Rússia falou sobre isso. Nem o Ministério da Defesa, nem o Ministério das Relações Exteriores, nem o Kremlin comentaram sobre as mortes de dezenas de cidadãos russos **ti bet 188** conflitos no continente africano fora da zona de operação especial militar."

Wagner e outros grupos mercenários russos estão acostumados a perdas – na Síria, na República Centro-Africana, **ti bet 188** Moçambique e no Mali ao longo dos anos recentes. O PMC Wagner perdeu centenas e provavelmente milhares de homens ao tomar a cidade ucraniana de Bakhmut há dois anos. E na Síria há cinco anos, um ataque desastroso de mercenários russos **ti bet 188** uma refinaria de petróleo levou a várias baixas.

Mas além do leste da Ucrânia, os mercenários russos raramente sofreram um revés nessa escala.

Em meio a convulsões no Mali, na República Centro-Africana, no Níger e no Burkina Faso, elementos russos com o apoio do Kremlin entraram para usurpar a influência tradicional francesa, começando na República Centro-Africana **ti bet 188** 2024. O regime militar no Mali recorreu ao Wagner pouco depois de assumir o poder **ti bet 188** 2024.

Após a morte do chefe do Wagner Yevgeny Prigozhin **ti bet 188** um misterioso acidente aéreo perto de Moscou no ano passado, muitos de seus combatentes foram absorvidos por um Corpo Africano Russo dirigido pelo vice-ministro da Defesa Yunus-Bek Yevkurov.

Yevkurov tem sido um visitante ocasional do Mali e no canal do Telegram do Corpo Africano, disse **ti bet 188** janeiro que planejava aumentar **ti bet 188** força no Mali de 100 para 300 homens.

Os últimos confrontos também indicam que uma coalizão de grupos militantes está crescendo **ti bet 188** força, no Mali e além.

Há constantes alianças entre grupos rebeldes no Sahel, mas os grupos tuaregues às vezes fizeram causa comum com o afiliado da al-Qaeda na região, o JNIM.

O JNIM reivindicou ataques a contingentes do Wagner no Mali no passado. Ele tem sido especialmente ativo recentemente **ti bet 188** ambos os norte do Mali e várias partes do oeste da África. Na última semana sozinho, o JNIM reivindicou cinco ataques **ti bet 188** diferentes regiões do Mali, Níger e Burkina Faso, de acordo com o Grupo de Inteligência do Site, que monitora grupos jihadistas. Um deles foi um ataque de IED **ti bet 188** um veículo russo na mesma região do Mali como o último ataque devastador.

Além disso, realizou um ataque raro **ti bet 188** uma base militar no norte do Togo na semana passada, expandindo seu alcance de operações.

Mas será o ataque ambicioso ao comboio russo-maliano perto da fronteira argelina que catapultará as operações do JNIM para uma audiência muito mais ampla.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: ti bet 188

Palavras-chave: **ti bet 188 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-17